

Disciplina MCTA027-17 - Teoria dos Grafos

Representação de grafos em computadores

Profa. Carla Negri Lintzmayer

`carla.negri@ufabc.edu.br`

`www.professor.ufabc.edu.br/~carla.negri`

Centro de Matemática, Computação e Cognição – Universidade Federal do ABC



Introdução

- Vamos assumir que os rótulos de um grafo de ordem n são os inteiros no intervalo $[0, n - 1]$;

- Vamos assumir que os rótulos de um grafo de ordem n são os inteiros no intervalo $[0, n - 1]$;
- Vamos sempre fazer análise de pior caso;

- Vamos assumir que os rótulos de um grafo de ordem n são os inteiros no intervalo $[0, n - 1]$;
- Vamos sempre fazer análise de pior caso;
- Vamos sempre passar a escrever V para $|V(G)|$ e E para $|E(G)|$;

- Vamos assumir que os rótulos de um grafo de ordem n são os inteiros no intervalo $[0, n - 1]$;
- Vamos sempre fazer análise de pior caso;
- Vamos sempre passar a escrever V para $|V(G)|$ e E para $|E(G)|$;
- Sempre que $V - 1 \leq E$ (conexo), note que $O(V + E)$ é $O(E)$;

- Vamos assumir que os rótulos de um grafo de ordem n são os inteiros no intervalo $[0, n - 1]$;
- Vamos sempre fazer análise de pior caso;
- Vamos sempre passar a escrever V para $|V(G)|$ e E para $|E(G)|$;
- Sempre que $V - 1 \leq E$ (conexo), note que $O(V + E)$ é $O(E)$;
- Vamos lidar com grafos estáticos:

Algumas observações iniciais

- Vamos assumir que os rótulos de um grafo de ordem n são os inteiros no intervalo $[0, n - 1]$;
- Vamos sempre fazer análise de pior caso;
- Vamos sempre passar a escrever V para $|V(G)|$ e E para $|E(G)|$;
- Sempre que $V - 1 \leq E$ (conexo), note que $O(V + E)$ é $O(E)$;
- Vamos lidar com grafos estáticos:
 - Construimos o grafo e não adicionamos/removemos nenhum vértice/aresta.

Densidade de grafos

Seja G um grafo:

- dizemos que G é *denso* se $E = \Theta(V^2)$ e é *esparso* se $E = O(V)$;

Densidade de grafos

Seja G um grafo:

- dizemos que G é *denso* se $E = \Theta(V^2)$ e é *esparso* se $E = O(V)$;
- a *densidade* de G é $\frac{E}{\binom{V}{2}}$.

Densidade de grafos

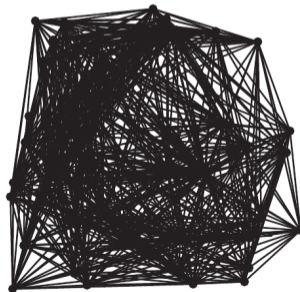
Seja G um grafo:

- dizemos que G é *denso* se $E = \Theta(V^2)$ e é *esparso* se $E = O(V)$;
- a *densidade* de G é $\frac{E}{\binom{V}{2}}$.

sparse ($E = 200$)



dense ($E = 1000$)



Densidade: ≈ 0.16 (esquerda) e ≈ 0.81 (direita)

Two graphs ($V = 50$)

Densidade de grafos e implicações

Saber se um grafo é denso ou esparso é um fator chave na hora de selecionar um algoritmo ou uma estrutura de dados

Exemplo

	Esparso	Denso
V	50.000	50.000
E	4.000.000	980.000.000
$V + E$	4.050.000	980.050.000
V^2	2.500.000.000	2.500.000.000
Densidade	32%	78,4%
Algoritmo V^2	2.500.000.000	2.500.000.000
Algoritmo $E \log_2 E$	87.726.274	29.270.842.378

Densidade de grafos e implicações

Saber se um grafo é denso ou esparso é um fator chave na hora de selecionar um algoritmo ou uma estrutura de dados

Exemplo

	Esparso	Denso
V	50.000	50.000
E	4.000.000	980.000.000
$V + E$	4.050.000	980.050.000
V^2	2.500.000.000	2.500.000.000
Densidade	32%	78,4%
Algoritmo V^2	2.500.000.000	2.500.000.000
Algoritmo $E \log_2 E$	87.726.274	29.270.842.378

- No caso esparso, o algoritmo $E \log_2 E$ é 28 vezes mais rápido que o outro
- No caso denso, o algoritmo V^2 é 11 vezes mais rápido que o outro

Tipo Abstrato de Dados (TAD): Grafo i

```
1 // graph.h
2 #ifndef __GRAPH_H_
3 #define __GRAPH_H_
4
5 typedef int Vertex;
6 typedef struct {Vertex u; Vertex v;} Edge;
7 typedef struct graph* Graph;
8
9 Edge edge(Vertex, Vertex);
10 Graph graph(int);
11
12 void graph_destroy(Graph);
13 int graph_order(Graph);
14 int graph_num_edges(Graph);
15
16 void graph_insert_edge(Graph, Edge);
17 void graph_insert_edges(Graph, Edge*, int);
```

Tipo Abstrato de Dados (TAD): Grafo ii

```
18 void graph_remove_edge(Graph, Edge);
19 void graph_remove_edges(Graph, Edge*, int);
20
21 int graph_has_edge(Graph, Edge);
22 int graph_edges(Graph, Edge*);
23
24 int graph_vertex_degree(Graph, Vertex);
25 int graph_neighbors(Graph, Vertex, Vertex*);
26
27 Graph graph_copy(Graph);
28
29 void graph_print(Graph);
30 void graph_print_edges(Graph);
31
32 Graph graph_squared(Graph);
33 Graph graph_GNP(int, double);
34
35 #endif // __GRAPH_H_
```

Tipo Abstrato de Dados (TAD): Grafo

- Veremos duas implementações desse TAD: **matriz de adjacências** e **lista de adjacências**

Tipo Abstrato de Dados (TAD): Grafo

- Veremos duas implementações desse TAD: **matriz de adjacências** e **lista de adjacências**
- Vamos assumir que cada implementação desse TAD contém os campos **V** e **E**, contendo a ordem e o número de arestas do grafo, respectivamente

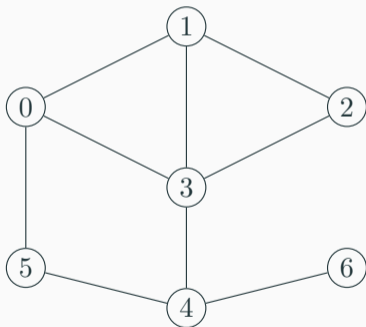
Tipo Abstrato de Dados (TAD): Grafo

- Veremos duas implementações desse TAD: **matriz de adjacências** e **lista de adjacências**
- Vamos assumir que cada implementação desse TAD contém os campos **V** e **E**, contendo a ordem e o número de arestas do grafo, respectivamente
- Precisamos lidar com arestas paralelas e laços

Matriz de Adjacências

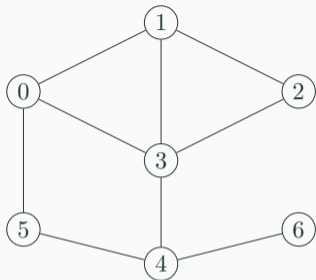
Matriz de Adjacências

A *matriz de adjacências* de um grafo G é uma matriz quadrada M de dimensões $V \times V$ tal que $M[u][v] = 1$ se a aresta $uv \in E(G)$ e $M[u][v] = 0$, caso contrário.



	0	1	2	3	4	5	6
0	0	1	0	1	0	1	0
1	1	0	1	1	0	0	0
2	0	1	0	1	0	0	0
3	1	1	1	0	1	0	0
4	0	0	0	1	0	1	1
5	1	0	0	0	1	0	0
6	0	0	0	0	1	0	0

Matriz de Adjacências

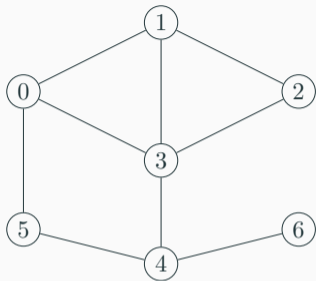


Observações:

- A matriz é simétrica

	0	1	2	3	4	5	6
0	0	1	0	1	0	1	0
1	1	0	1	1	0	0	0
2	0	1	0	1	0	0	0
3	1	1	1	0	1	0	0
4	0	0	0	1	0	1	1
5	1	0	0	0	1	0	0
6	0	0	0	0	1	0	0

Matriz de Adjacências

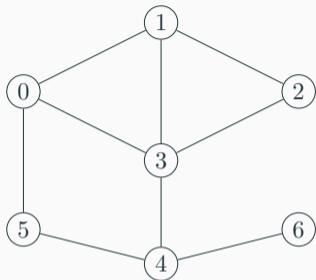


	0	1	2	3	4	5	6
0	0	1	0	1	0	1	0
1	1	0	1	1	0	0	0
2	0	1	0	1	0	0	0
3	1	1	1	0	1	0	0
4	0	0	0	1	0	1	1
5	1	0	0	0	1	0	0
6	0	0	0	0	1	0	0

Observações:

- A matriz é simétrica
- O espaço de armazenamento necessário por essa representação é $\Theta(V^2)$.

Matriz de Adjacências

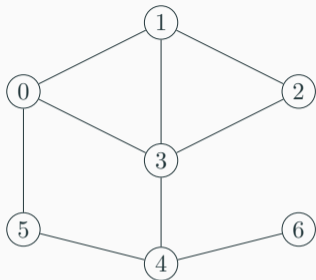


	0	1	2	3	4	5	6
0	0	1	0	1	0	1	0
1	1	0	1	1	0	0	0
2	0	1	0	1	0	0	0
3	1	1	1	0	1	0	0
4	0	0	0	1	0	1	1
5	1	0	0	0	1	0	0
6	0	0	0	0	1	0	0

Observações:

- A matriz é simétrica
- O espaço de armazenamento necessário por essa representação é $\Theta(V^2)$.
- Armazena grafo simples

Matriz de Adjacências



	0	1	2	3	4	5	6
0	0	1	0	1	0	1	0
1	1	0	1	1	0	0	0
2	0	1	0	1	0	0	0
3	1	1	1	0	1	0	0
4	0	0	0	1	0	1	1
5	1	0	0	0	1	0	0
6	0	0	0	0	1	0	0

Observações:

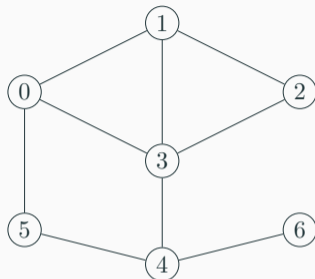
- A matriz é simétrica
- O espaço de armazenamento necessário por essa representação é $\Theta(V^2)$.
- Armazena grafo simples
 - E se o grafo possui arestas paralelas?

Código

```
1 // graph_matrix.c
2 #include "graph.h"
3
4 struct graph {
5     int V, E;
6     char **adj;
7 };
8
9 Graph graph(int V) {
10     Graph G = malloc(sizeof(*G)); // sizeof(struct graph)
11     G->V = V;
12     G->E = 0;
13
14     G->adj = malloc(V * sizeof(*G->adj)); // sizeof(*char)
15     for (Vertex u = 0; u < V; u++) {
16         G->adj[u] = malloc(V * sizeof(G->adj[u])); // sizeof(char)
17         for (Vertex v = 0; v < V; v++)
18             G->adj[u][v] = 0;
19     }
20     return G;
21 }
```

Código

```
1 // graph_matrix.c
2 #include "graph.h"
3
4 struct graph {
5     int V, E;
6     char **adj;
7 };
8
9 Graph graph(int V) {
10     Graph G = malloc(sizeof(*G)); // sizeof(struct graph)
11     G->V = V;
12     G->E = 0;
13
14     G->adj = malloc(V * sizeof(*G->adj)); // sizeof(*char)
15     for (Vertex u = 0; u < V; u++) {
16         G->adj[u] = malloc(V * sizeof(G->adj[u])); // sizeof(char)
17         for (Vertex v = 0; v < V; v++)
18             G->adj[u][v] = 0;
19     }
20     return G;
21 }
```



	0	1	2	3	4	5	6
0	0	1	0	1	0	1	0
1	1	0	1	1	0	0	0
2	0	1	0	1	0	0	0
3	1	1	1	0	1	0	0
4	0	0	0	1	0	1	1
5	1	0	0	0	1	0	0
6	0	0	0	0	1	0	0

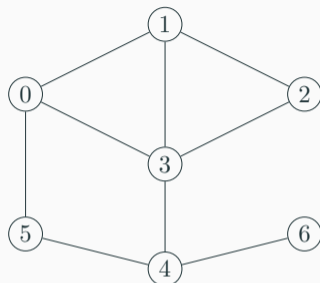
- Espaço: $\Theta(V^2)$
- Tempo para inicialização: $\Theta(V^2)$

Código: Inserção e Remoção de Arestas

```
1 void graph_insert_edge(Graph G, Edge e) {  
2     if (!G->adj[e.u][e.v])  
3         G->E += 1;  
4     G->adj[e.u][e.v] = 1;  
5     G->adj[e.v][e.u] = 1;  
6 }
```

```
7  
8 void graph_remove_edge(Graph G, Edge e) {  
9     if (G->adj[e.u][e.v])  
10        G->E -= 1;  
11     G->adj[e.u][e.v] = 0;  
12     G->adj[e.v][e.u] = 0;  
13 }
```

Tempo para inserção e remoção de uma aresta:



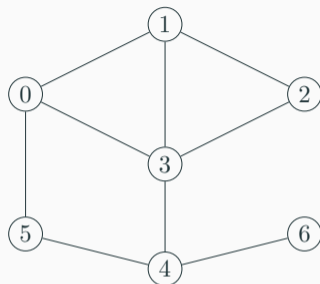
	0	1	2	3	4	5	6
0	0	1	0	1	0	1	0
1	1	0	1	1	0	0	0
2	0	1	0	1	0	0	0
3	1	1	1	0	1	0	0
4	0	0	0	1	0	1	1
5	1	0	0	0	1	0	0
6	0	0	0	0	1	0	0

Código: Inserção e Remoção de Arestas

```
1 void graph_insert_edge(Graph G, Edge e) {  
2     if (!G->adj[e.u][e.v])  
3         G->E += 1;  
4     G->adj[e.u][e.v] = 1;  
5     G->adj[e.v][e.u] = 1;  
6 }
```

```
7  
8 void graph_remove_edge(Graph G, Edge e) {  
9     if (G->adj[e.u][e.v])  
10        G->E -= 1;  
11     G->adj[e.u][e.v] = 0;  
12     G->adj[e.v][e.u] = 0;  
13 }
```

Tempo para inserção e remoção de uma aresta: $O(1)$

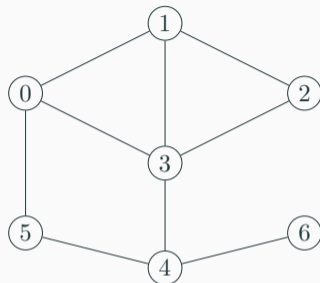


	0	1	2	3	4	5	6
0	0	1	0	1	0	1	0
1	1	0	1	1	0	0	0
2	0	1	0	1	0	0	0
3	1	1	1	0	1	0	0
4	0	0	0	1	0	1	1
5	1	0	0	0	1	0	0
6	0	0	0	0	1	0	0

Código: Teste de Pertinência de uma Aresta

```
1 int graph_has_edge(Graph G, Edge e) {  
2     return G->adj[e.u][e.v];  
3 }
```

Tempo para o teste de pertinência de uma aresta:

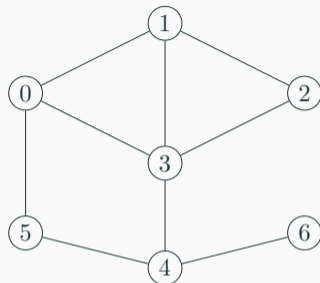


	0	1	2	3	4	5	6
0	0	1	0	1	0	1	0
1	1	0	1	1	0	0	0
2	0	1	0	1	0	0	0
3	1	1	1	0	1	0	0
4	0	0	0	1	0	1	1
5	1	0	0	0	1	0	0
6	0	0	0	0	1	0	0

Código: Teste de Pertinência de uma Aresta

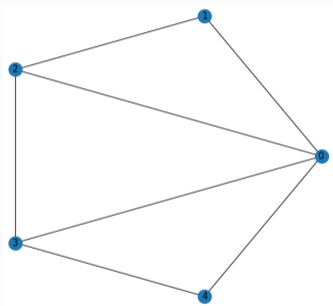
```
1 int graph_has_edge(Graph G, Edge e) {  
2     return G->adj[e.u][e.v];  
3 }
```

Tempo para o teste de pertinência de uma aresta: $O(1)$



	0	1	2	3	4	5	6
0	0	1	0	1	0	1	0
1	1	0	1	1	0	0	0
2	0	1	0	1	0	0	0
3	1	1	1	0	1	0	0
4	0	0	0	1	0	1	1
5	1	0	0	0	1	0	0
6	0	0	0	0	1	0	0

Problema: Impressão de um Grafo



Exemplo

5 7

0 1

0 2

0 3

0 4

1 2

2 3

3 4

Exemplo

V: 5, E: 7

0: 1, 2, 3, 4,

1: 0, 2,

2: 0, 1, 3,

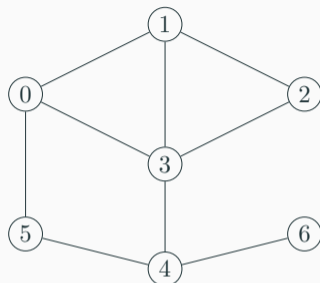
3: 0, 2, 4,

4: 0, 3,

Código: Impressão de um Grafo

```
1 void graph_print(Graph G) {  
2  
3     printf("V: %d, E: %d\n", G->V, G->E);  
4     for (Vertex u = 0; u < G->V; u++) {  
5         printf("%2d: ", u);  
6         for (Vertex v = 0; v < G->V; v++)  
7             if (G->adj[u][v])  
8                 printf("%d, ", v);  
9         printf("\n");  
10    }  
11 }
```

Tempo para impressão:

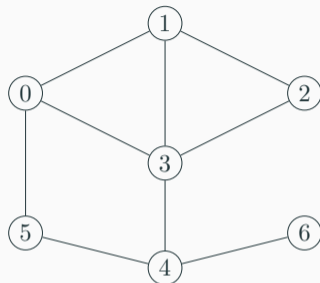


	0	1	2	3	4	5	6
0	0	1	0	1	0	1	0
1	1	0	1	1	0	0	0
2	0	1	0	1	0	0	0
3	1	1	1	0	1	0	0
4	0	0	0	1	0	1	1
5	1	0	0	0	1	0	0
6	0	0	0	0	1	0	0

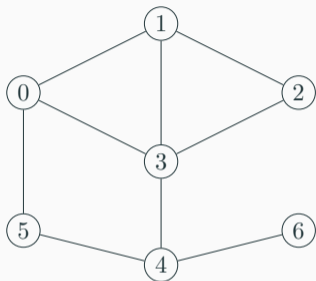
Código: Impressão de um Grafo

```
1 void graph_print(Graph G) {  
2  
3     printf("V: %d, E: %d\n", G->V, G->E);  
4     for (Vertex u = 0; u < G->V; u++) {  
5         printf("%2d: ", u);  
6         for (Vertex v = 0; v < G->V; v++)  
7             if (G->adj[u][v])  
8                 printf("%d, ", v);  
9         printf("\n");  
10    }  
11 }
```

Tempo para impressão: $O(V^2)$



	0	1	2	3	4	5	6
0	0	1	0	1	0	1	0
1	1	0	1	1	0	0	0
2	0	1	0	1	0	0	0
3	1	1	1	0	1	0	0
4	0	0	0	1	0	1	1
5	1	0	0	0	1	0	0
6	0	0	0	0	1	0	0

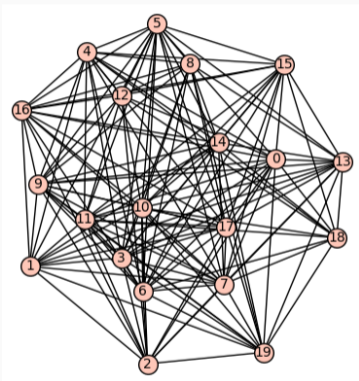


	0	1	2	3	4	5	6
0	0	1	0	1	0	1	0
1	1	0	1	1	0	0	0
2	0	1	0	1	0	0	0
3	1	1	1	0	1	0	0
4	0	0	0	1	0	1	1
5	1	0	0	0	1	0	0
6	0	0	0	0	1	0	0

- É possível armazenar apenas a diagonal superior
- Usar um vetor de bits
 - Graph6

Graph6

- Formato *Graph6* (<https://rdrr.io/rforge/rgraph6/man/graph6.html>)



$S^v \setminus \setminus \{ \} \sim z n \sim z j N [] J \sim k \} \wedge z \} n \sim | [U \wedge f f z K$

- $V = 20$ e $E = 146$

A matriz de adjacências é uma representação que não é adequada pra grandes grafos esparsos:

- A matriz requer V^2 de espaço e tempo V^2 para inicialização

A matriz de adjacências é uma representação que não é adequada pra grandes grafos esparsos:

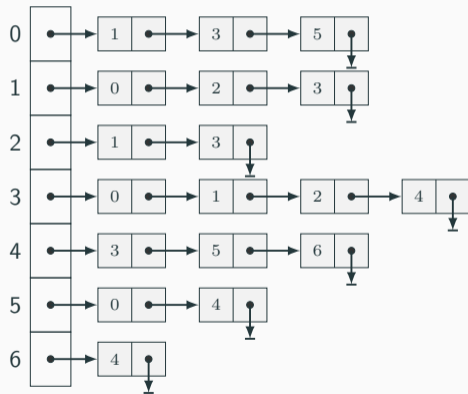
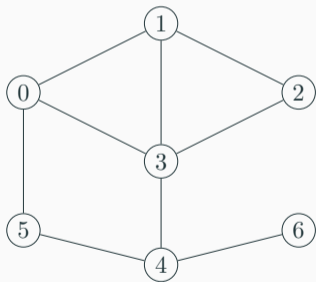
- A matriz requer V^2 de espaço e tempo V^2 para inicialização
- Grafo denso
 - tem um número de arestas proporcional a V^2
 - poucas entradas são deixadas em branco
 - o custo V^2 de inicialização é compensado pela leitura das $\approx V^2$ arestas.

Lista de adjacências

Lista de Adjacências

A *lista de adjacências* de um grafo G vértices é uma coleção de V listas encadeadas, uma para cada vértice.

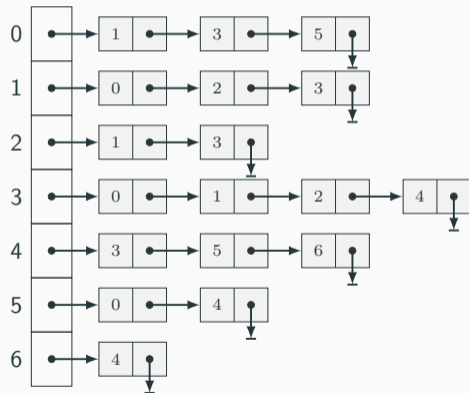
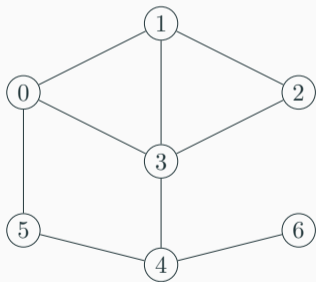
Dado um vértice u do grafo, a lista encadeada associada a u contém todos os vizinhos de u .



Lista de Adjacências

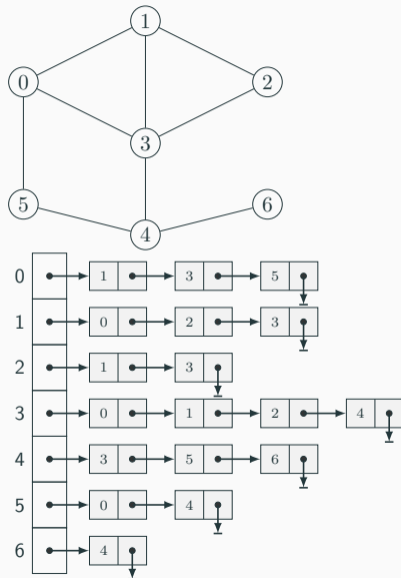
A *lista de adjacências* de um grafo G vértices é uma coleção de V listas encadeadas, uma para cada vértice.

Dado um vértice u do grafo, a lista encadeada associada a u contém todos os vizinhos de u .



O espaço de armazenamento necessário por essa representação é $\Theta(V + E)$.

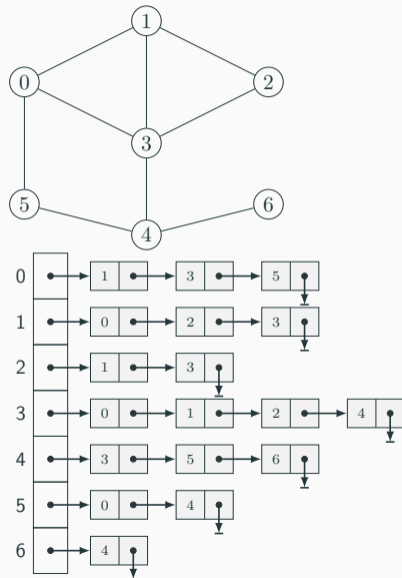
```
1 // graph_adjacency_list.c
2 #include "graph.h"
3
4 typedef struct node *link;
5
6 struct node {
7     Vertex w;
8     link next;
9 };
10
11 struct graph {
12     int V;
13     int E;
14     link *adj;
15 };
```



Código: Inicialização

```
1 Graph graph(int V) {  
2  
3     Graph G = malloc(sizeof(*G));  
4  
5     G->V = V;  
6     G->E = 0;  
7     G->adj = malloc(V * sizeof(link));  
8  
9     for (Vertex u = 0; u < V; u++)  
10         G->adj[u] = NULL;  
11     return G;  
12 }
```

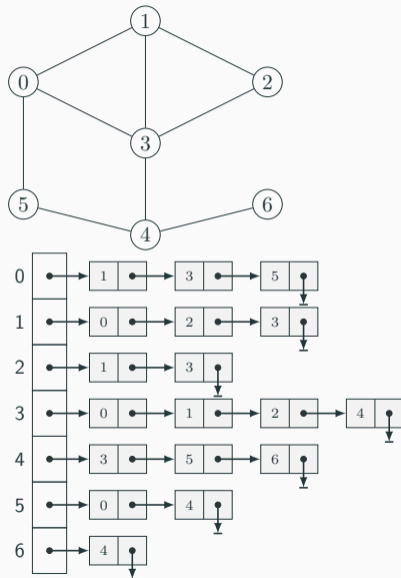
Tempo para inicialização:



Código: Inicialização

```
1 Graph graph(int V) {  
2  
3     Graph G = malloc(sizeof(*G));  
4  
5     G->V = V;  
6     G->E = 0;  
7     G->adj = malloc(V * sizeof(link));  
8  
9     for (Vertex u = 0; u < V; u++)  
10         G->adj[u] = NULL;  
11     return G;  
12 }
```

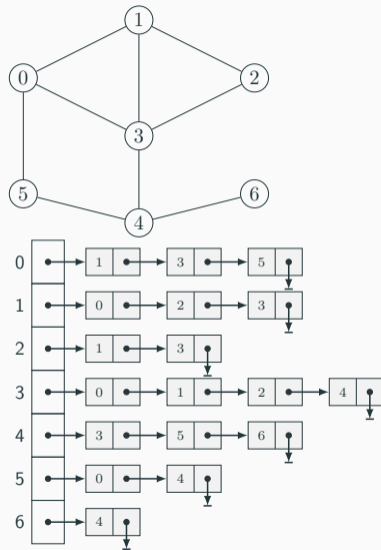
Tempo para inicialização: $O(V)$



Código: Teste de Pertinência de Aresta

```
1 int graph_has_edge(Graph G, Edge e) {  
2  
3     for (link p = G->adj[e.u]; p != NULL; p = p->next)  
4         if (p->w == e.v)  
5             return 1;  
6     return 0;  
7 }
```

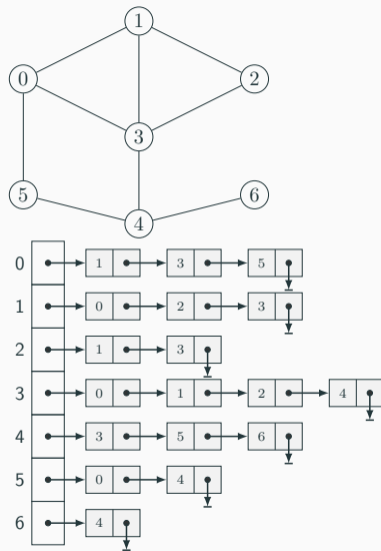
Tempo do teste de pertinência:



Código: Teste de Pertinência de Aresta

```
1 int graph_has_edge(Graph G, Edge e) {  
2  
3     for (link p = G->adj[e.u]; p != NULL; p = p->next)  
4         if (p->w == e.v)  
5             return 1;  
6     return 0;  
7 }
```

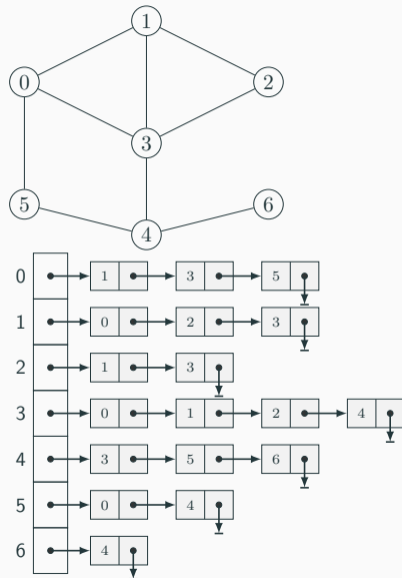
Tempo do teste de pertinência: $O(d(u))$, que é $O(V)$



Código: Inserção de Aresta

```
1 link list_insert(link head, int w) {  
2     link p = malloc(sizeof(*p));  
3     p->w = w;  
4     p->next = head;  
5     return p;  
6 }  
7  
8 void graph_insert_edge(Graph G, Edge e) {  
9     G->adj[e.u] = list_insert(G->adj[e.u], e.v);  
10    G->adj[e.v] = list_insert(G->adj[e.v], e.u);  
11    G->E += 1;  
12 }
```

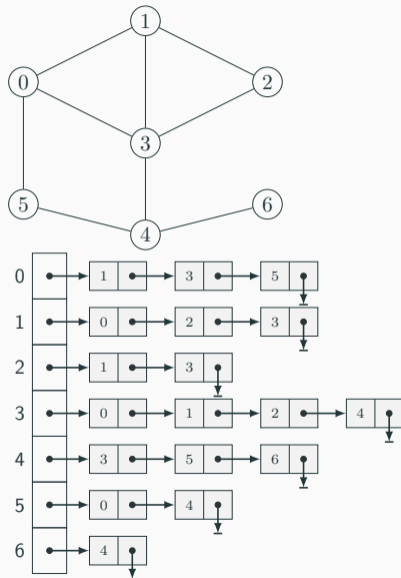
- Tempo para inserir:
- Arestas paralelas?
 -
 -



Código: Inserção de Aresta

```
1 link list_insert(link head, int w) {  
2     link p = malloc(sizeof(*p));  
3     p->w = w;  
4     p->next = head;  
5     return p;  
6 }  
7  
8 void graph_insert_edge(Graph G, Edge e) {  
9     G->adj[e.u] = list_insert(G->adj[e.u], e.v);  
10    G->adj[e.v] = list_insert(G->adj[e.v], e.u);  
11    G->E += 1;  
12 }
```

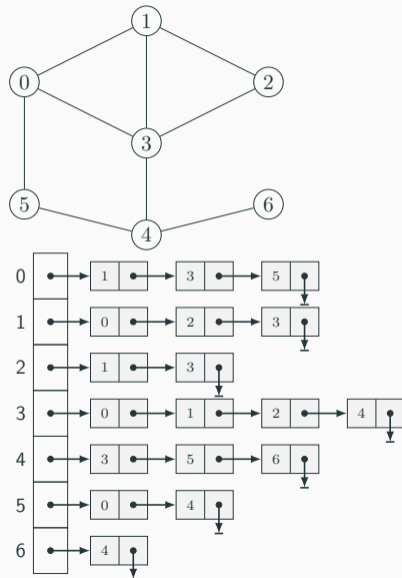
- Tempo para inserir: $\Theta(1)$
- Arestas paralelas?
 -
 -



Código: Inserção de Aresta

```
1 link list_insert(link head, int w) {  
2     link p = malloc(sizeof(*p));  
3     p->w = w;  
4     p->next = head;  
5     return p;  
6 }  
7  
8 void graph_insert_edge(Graph G, Edge e) {  
9     G->adj[e.u] = list_insert(G->adj[e.u], e.v);  
10    G->adj[e.v] = list_insert(G->adj[e.v], e.u);  
11    G->E += 1;  
12 }
```

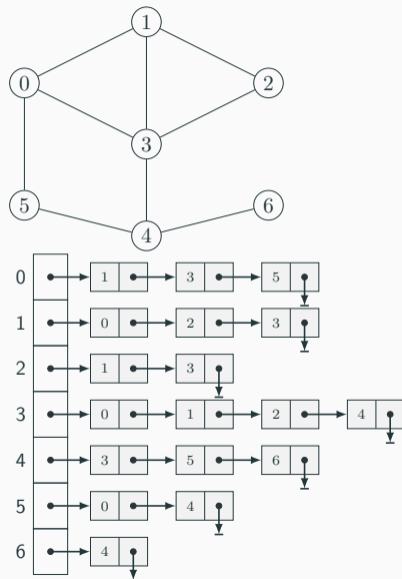
- Tempo para inserir: $\Theta(1)$
- Arestas paralelas?
 - Essa implementação não evita a inserção de arestas paralelas
 -



Código: Inserção de Aresta

```
1 link list_insert(link head, int w) {
2     link p = malloc(sizeof(*p));
3     p->w = w;
4     p->next = head;
5     return p;
6 }
7
8 void graph_insert_edge(Graph G, Edge e) {
9     G->adj[e.u] = list_insert(G->adj[e.u], e.v);
10    G->adj[e.v] = list_insert(G->adj[e.v], e.u);
11    G->E += 1;
12 }
```

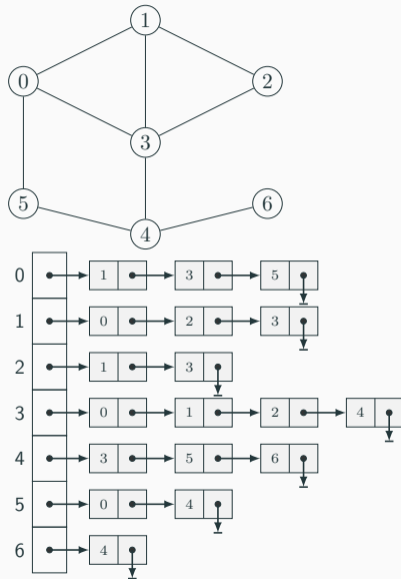
- Tempo para inserir: $\Theta(1)$
- Arestas paralelas?
 - Essa implementação não evita a inserção de arestas paralelas
 - Verificar a duplicidade de uma aresta requer tempo $O(d(u))$, ou $O(V)$



Código: Remoção de Aresta

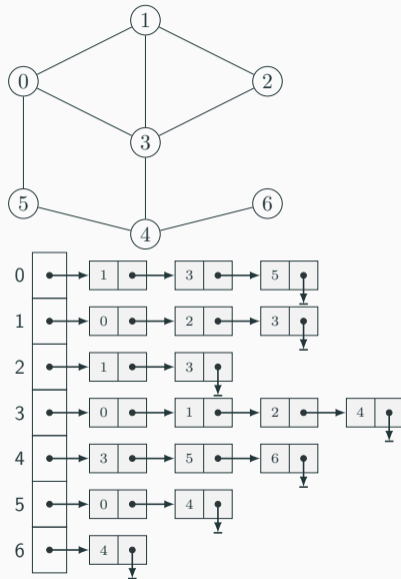
```
1 link list_remove(link head, int w) {
2     if (head == NULL) return NULL;
3
4     if (head->w == w) {
5         link p = head->next;
6         free(head);
7         return p;
8     } else {
9         head->next = list_remove(head->next, w);
10        return head;
11    }
12 }
13
14 void graph_remove_edge(Graph G, Edge e) {
15     if (!graph_has_edge(G, e))
16         return;
17
18     G->E -= 1;
19     G->adj[e.u] = list_remove(G->adj[e.u], e.v);
20     G->adj[e.v] = list_remove(G->adj[e.v], e.u);
21 }
```

Tempo para remover uma aresta:



Código: Remoção de Aresta

```
1 link list_remove(link head, int w) {
2     if (head == NULL) return NULL;
3
4     if (head->w == w) {
5         link p = head->next;
6         free(head);
7         return p;
8     } else {
9         head->next = list_remove(head->next, w);
10        return head;
11    }
12 }
13
14 void graph_remove_edge(Graph G, Edge e) {
15     if (!graph_has_edge(G, e))
16         return;
17
18     G->E -= 1;
19     G->adj[e.u] = list_remove(G->adj[e.u], e.v);
20     G->adj[e.v] = list_remove(G->adj[e.v], e.u);
21 }
```



Tempo para remover uma aresta: $O(d(u))$, que é $O(V)$

A lista de adjacências é uma representação que não é adequada pra grandes grafos densos:

- A lista requer $V + E$ bits e V passos para inicialização.
- Grafo esparsos têm poucas arestas

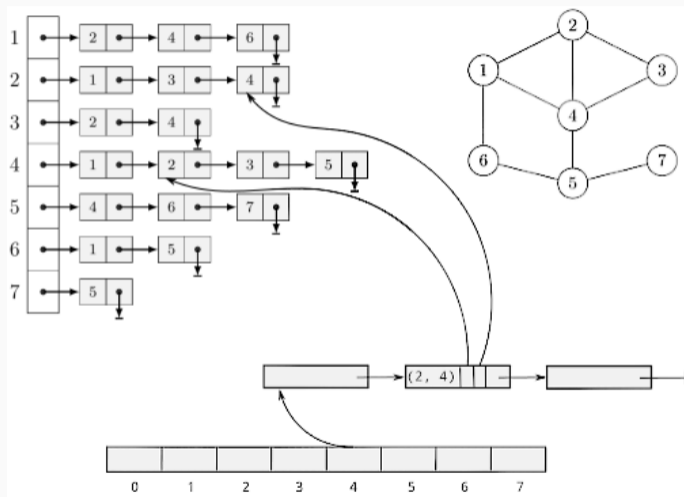
Sumário: Matriz vs. Lista de Adjacências

	Matriz	Lista
Espaço	$O(V^2)$	$O(V + E)$
Inicialização	$O(V^2)$	$O(V)$
Verificar Pertinência	$O(1)$	$O(d(u)) = O(V)$
Inserção de Arestas	$O(1)$	$O(1)$
Remoção de Aresta	$O(1)$	$O(d(u)) = O(V)$
Copiar	$O(V^2)$	$O(V + E)$
Destruir	$O(V)$	$O(V + E)$

Comentários

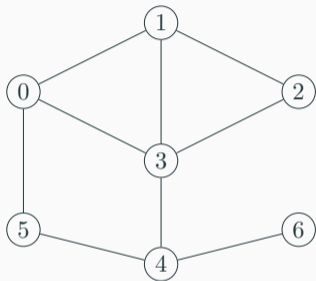
- Em vários casos, podemos modificar a representação para fazer uma operação simples mais eficiente
- Precisamos tomar cuidado pra não tornar outras operações mais custosas

Otimizações em listas de adjacências: pertinência e remoção de aresta em $O(1)$



- Usando uma tabela hash:
 1. podemos testar a pertinência de uma aresta em tempo $O(1)$, na média (tempo amortizado)
 2. junto com uma lista duplamente encadeada, podemos remover uma aresta em tempo $O(1)$, na média (tempo amortizado)
- Para grandes grafos esparsos estáticos, podemos usar vetores, ao invés de listas encadeadas.

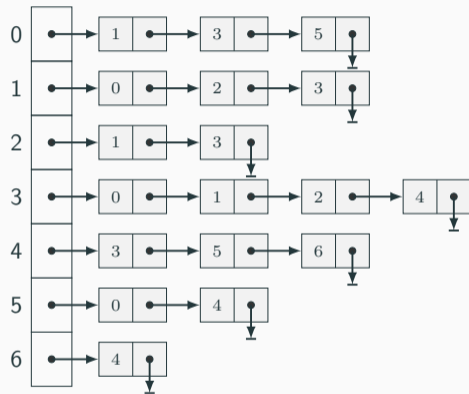
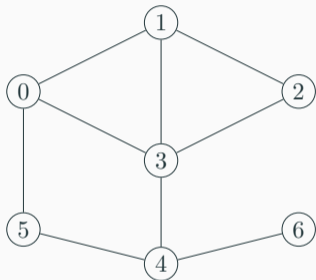
Remoção de vértices em matriz de adjacências



	0	1	2	3	4	5	6
0	0	1	0	1	0	1	0
1	1	0	1	1	0	0	0
2	0	1	0	1	0	0	0
3	1	1	1	0	1	0	0
4	0	0	0	1	0	1	1
5	1	0	0	0	1	0	0
6	0	0	0	0	1	0	0

- Remover uma linha e uma coluna
 - Praticamente o mesmo custo que refazer o grafo

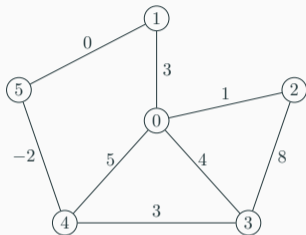
Remoção de vértices em lista de adjacências



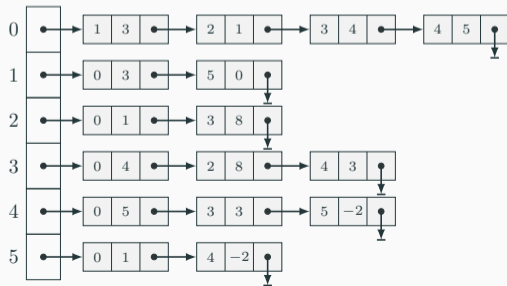
- Remover uma lista, uma entrada do vetor e $d(u)$ nós das outras listas

Grafos ponderados

Um *grafo ponderado* é um grafo cujos vértices e/ou arestas possuem pesos associados.



	0	1	2	3	4	5
0	999	3	1	4	5	999
1	3	999	999	999	999	0
2	1	999	999	8	999	999
3	4	999	8	999	3	999
4	5	999	999	3	999	-2
5	999	0	999	999	-2	999



- Matriz de Adjacências: preenchemos a matriz com pesos ao invés de valores booleanos (precisamos de um peso inválido para representar a ausência de uma aresta)
- Lista de Adjacências: inserimos o peso nos nós das listas

- Podemos precisar associar dados aos vértices ou arestas (ex. pesos).
- Podemos fazer isso:
 - Estendendo as definições
 - Usando um vetor externo

Adicionando propriedades estendendo as definições

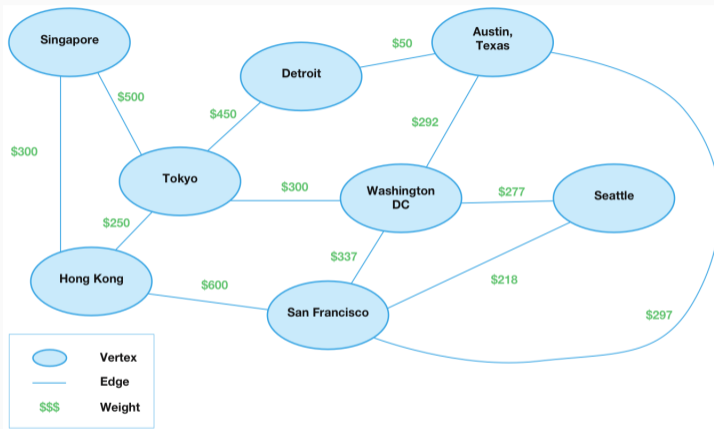
```
1 // graph_matrix.c
2 struct data {
3     int status;
4     int weight;
5     int color;
6     char[100] label;
7 };
8
9 struct graph {
10     int V;
11     int E;
12     int *degree;
13     struct data **adj;
14 };
```

```
1 // graph_adjacency_list.c
2 struct node {
3     Vertex w;
4     int weight;
5     int color;
6     char[100] label;
7     struct node *next;
8 };
9
10 struct graph {
11     int V;
12     int E;
13     int *degree;
14     struct node *adj;
15 };
```

Adicionando propriedades vetor externo

```
1 typedef struct node *link;
2
3 struct node {
4     Vertex w;
5     link next;
6 };
7
8 struct graph {
9     int V;
10    int E;
11    link *adj;
12 };
13
14 // ... {
15
16     G = graph(n);
17     int **weight = squared_int_matrix(graph_order(G), 5.2);
18     int *degree = malloc(graph_order(G) * sizeof(*degree));
19     int *visited = malloc(graph_order(G) * sizeof(*visited));
```

Grafos cujos rótulos dos vértices não são inteiros



```
1 SymbolTable st = ST();  
2 ST_insert(st, "Singapore");  
3  
4 graph_insert_edge(G, edge(ST_get("Seattle"), ST_get("San Francisco")));
```

Aplicação

Caminho entre dois vértices

Dados um grafo G e dois vértices $u, v \in V(G)$, determinar se existe uv -caminho.

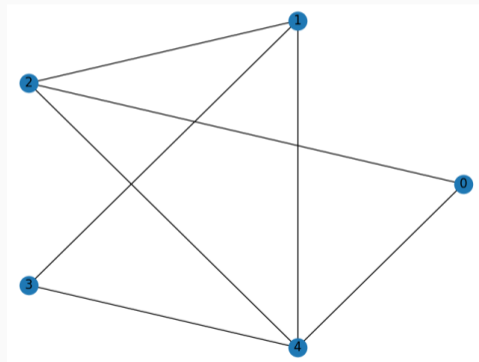
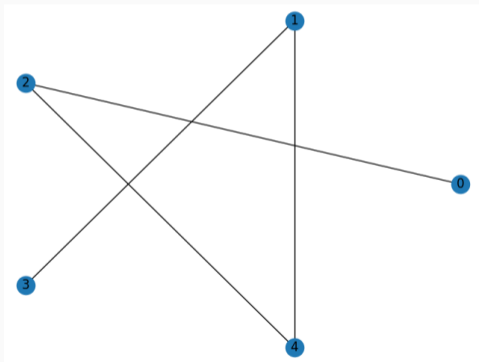
Caminho entre dois vértices

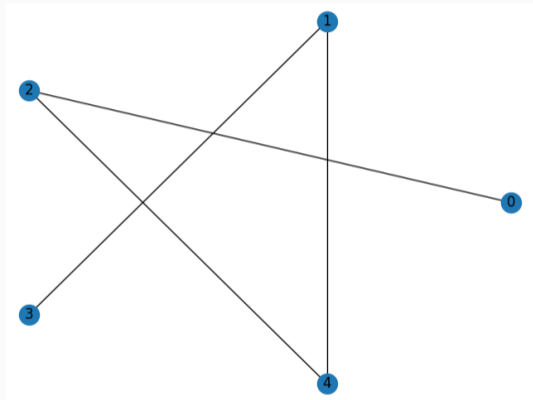
Dados um grafo G e dois vértices $u, v \in V(G)$, determinar se existe uv -caminho.

```
1 int graph_path(Graph G, Vertex u, Vertex v) {
2     char* visited = malloc(G->V * sizeof(char));
3     for (Vertex x = 0; x < G->V; x++)
4         visited[x] = 0;
5     return path_rec(G, u, v, visited);
6 }
7
8 int path_rec(Graph G, Vertex u, Vertex v, char* visited) {
9     if (u == v)
10        return 1;
11
12    visited[u] = 1;
13
14    for (Vertex x = 0; x < G->V; x++)
15        if (graph_has_edge(G, edge(u, x)) && !visited[x])
16            if (path_rec(G, x, v, visited))
17                return 1;
18    return 0;
19 }
```

Quadrado de um grafo

Dado um grafo G , o grafo G^2 é o grafo tal que $V(G^2) = V(G)$ e os vértices u e v são adjacentes em G^2 se $\text{dist}_G(u, v) \leq 2$.





Entrada

5 4

0 2

1 4

1 3

2 4

```
1 ./graph-viewer grafo.in --layout circular
```

```
# pip install matplotlib
```

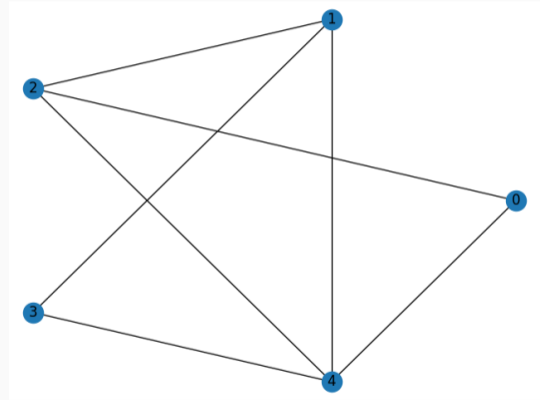
```
# pip install networkx
```

```
import matplotlib.pyplot as plt
```

```
import networkx as nx
```

Saída

5 7
0 2
0 4
1 2
1 3
1 4
2 4
3 4



Programa completo

```
1  #include <stdio.h>
2  #include "graph.h"
3  int main(int argc, char const *argv[]) {
4      int V, E;
5      scanf("%d %d", &V, &E);
6
7      Graph G = graph(V);
8      for (int i = 0; i < E; i++) {
9          Vertex u, v;
10         scanf("%d %d", &u, &v);
11         graph_insert_edge(G, edge(u, v));
12     }
13
14     Graph G2 = graph_squared(G);
15     graph_print_edges(G2);
16
17     return 0;
18 }
```

Programa para geração do grafo quadrado

```
1 Graph graph_squared(Graph G) {
2     int V = graph_order(G);
3     Graph G2 = graph(V);
4
5     for (Vertex u = 0; u < V; u++)
6         for (Vertex v = u + 1; v < V; v++)
7             if (graph_has_edge(G, edge(u, v)))
8                 graph_insert_edge(G2, edge(u, v))
9             else
10                for (Vertex w = 0; w < V; w++)
11                    if (graph_has_edge(G, edge(u,w)) && graph_has_edge(G, edge(v,w)))
12                        graph_insert_edge(G2, edge(u, v));
13
14     return G2;
15 }
```

Programa para impressão de arestas

```
1 void graph_print_edges(Graph G) {
2     printf("%d %d\n", G->V, G->E);
3     for (int u = 0; u < G->V; u++)
4         for (int v = u + 1; v < G->V; v++)
5             if (G->adj[u][v])
6                 printf("%d %d\n", u, v);
7 }
```

```
1 gcc -o g2 g2.c utils.c graph.c graph_matrix.c
```

```
1 gcc -o g2 g2.c utils.c graph.c graph_adjacency_list.c
```

```
1 // graph.c
2 Edge edge(int u, int v) {
3     Edge e = {u, v};
4     return e;
5 }
6
7 void graph_insert_edges(Graph G, Edge* edges, int size) {
8     for (int i = 0; i < size; i++)
9         graph_insert_edge(G, edges[i]);
10 }
```

Execução

```
1 ./g2 < grafo.in
2 5 7
3 0 2
4 0 4
5 1 2
6 1 3
7 1 4
8 2 4
9 3 4
```

ou

```
1 ./g2 < grafo.in > grafo.out
2 ./graph-viewer grafo.out --layout circular
```

